

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título:

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM ÚLCERA POR PRESSÃO: UMA REVISÃO

INTEGRATIVA

Relatoria: EMANUELLY FERREIRA LIMA SILVA

KÉSIA MARISLA RODRIGUES DA PAZ

Autores: JÚLIO CÉSAR DA CRUZ LARA

JULIANE FERREIRA DE ANDRADE FONSECA

KAMILLA RODRIGUES LEITE

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: As úlceras por pressão (UPs) são lesões originadas pela pressão local, porém, seu desenvolvimento é multifatorial. A ocorrência de UPs no Brasil são altos tanto em pacientes institucionalizados como naqueles que estão nas comunidades. Diante disto, torna-se necessário abordagens preventivas e terapêuticas, considerando os fatores de risco ao qual o indivíduo está exposto e promovendo cuidados que objetivam não somente auxiliar o processo de cicatrização da lesão e diminuir o desconforto, mas também evitar a ocorrência da mesma. Objetivos: Realizar uma análise da literatura nacional sobre atuação da equipe de enfermagem no cuidado às pessoas com UPs ou em risco de desenvolvimento, publicadas no período de 2009 à 2015. Metodologia: Pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, através de uma revisão do tipo integrativa, visando colaborar para investigação do tema. A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2015 a partir dos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e do Google acadêmico. Após critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados para análise. Resultados: Os dados foram organizados em dois tópicos principais: caracterização dos estudos e fatores de risco e papel da equipe de enfermagem no cuidado às pessoas com UPs. Após análise dos dados, tornou-se evidente importância do enfermeiro em implantar medidas de prevenção, considerando os fatores de risco, intrínsecos e extrínsecos, aos quais os pacientes estão expostos. Conclusão: Conclui-se que na prática assistencial as intervenções preventivas e terapêuticas para UPs com novas tecnologias, ainda se encontram em fase de conhecimento dos enfermeiros, fazendo-se necessário maior socialização do conhecimento no tratamento de feridas a partir de evidências e pesquisas científicas, visando viabilizar intervenções efetivas direcionadas aos cuidados com pacientes portadores de UPs ou suscetíveis a ela. Além disso, deve-se chamar a atenção para que se priorize as atividades de promoção das medidas preventivas da UPs e da importância de se integrar as equipes de saúde nesse processo.